

17

DEZ
2020

SEMINÁRIOS AVANÇADOS

RESIDÊNCIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA – FIOCRUZ MS

REUNIÃO DE EQUIPE COMO FERRAMENTA PARA VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA APS

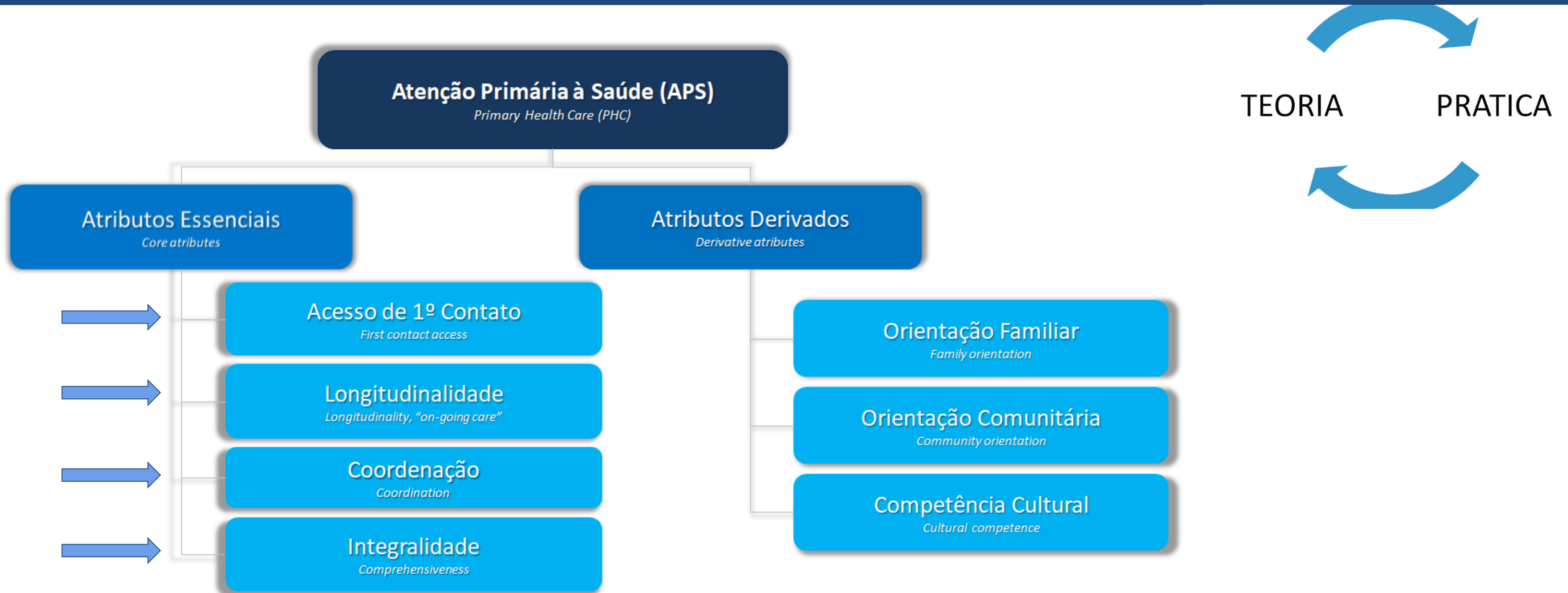


Ana Luiza Machado Pinto

Juliana Cunha

Anna Paula Guimarães

SEMINÁRIOS AVANÇADOS RESIDÊNCIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - FIOCRUZ MS



STARFIELD B., Primary Care: Concept, evaluation and policy. Oxford University Press, New York 1992

SEMINÁRIOS AVANÇADOS RESIDÊNCIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - FIOCRUZ MS

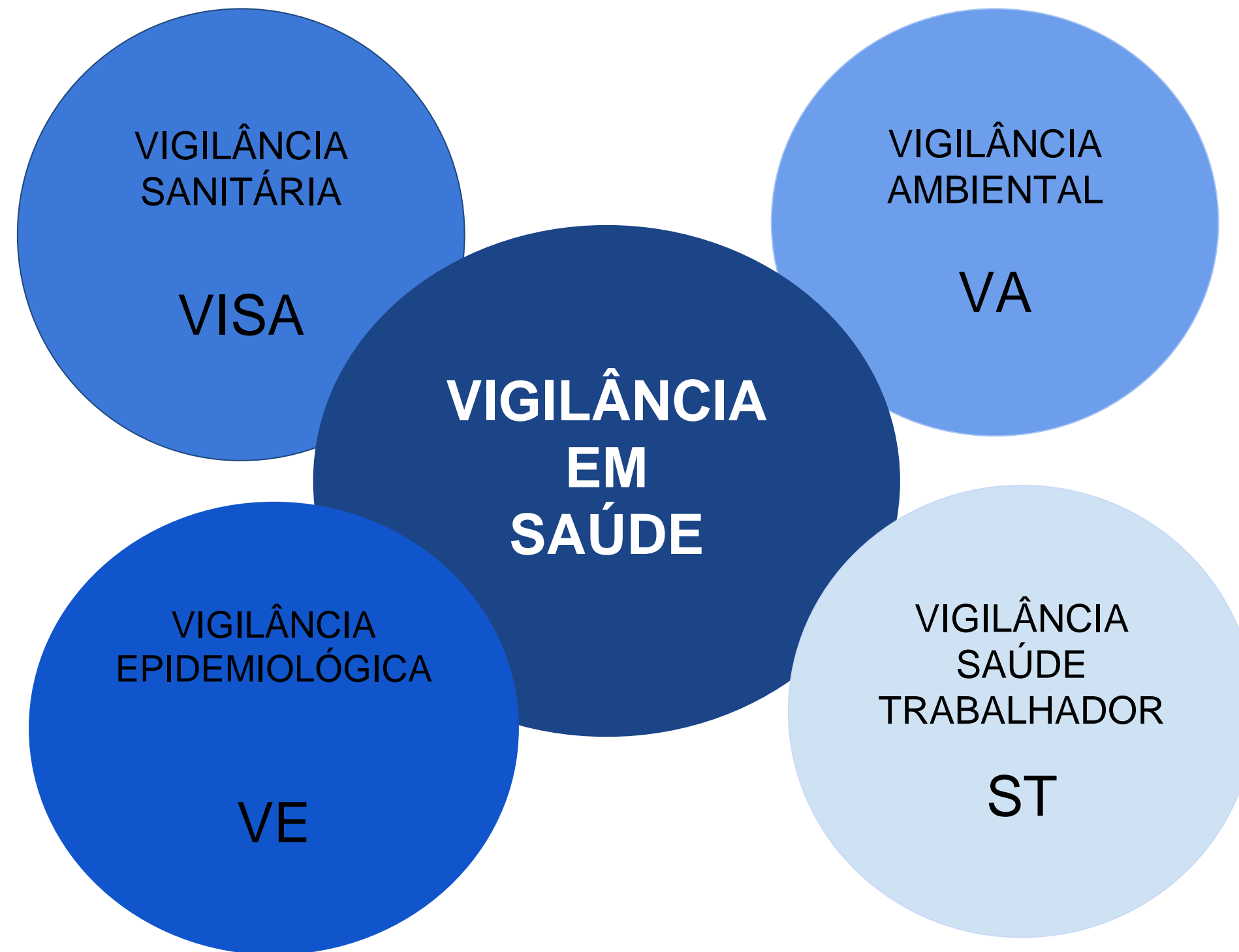


VIGILÂNCIA EM SAÚDE

“Processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública para a proteção da saúde da população, a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde.”

Art. 2º da Portaria GM/MS 1378/13

SEMINÁRIOS AVANÇADOS RESIDÊNCIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - FIOCRUZ MS



SEMINÁRIOS AVANÇADOS RESIDÊNCIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - FIOCRUZ MS



TERRITÓRIO



Olhar do cuidado
(indivíduo e coletividade)



Olhar vigilante
(indivíduo e coletividade)

SEMINÁRIOS AVANÇADOS RESIDÊNCIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - FIOCRUZ MS

Mapeamento das vulnerabilidades

Identificação dos principais problemas de saúde do território

Planejamento e avaliação das ações

- Compreender e intervir sobre os problemas de saúde prioritários;
- Planejamento integrado das ações de promoção, prevenção e cuidado em saúde;
- Organização do processo de trabalho das equipes.

PLANEJAMENTO INTEGRADO

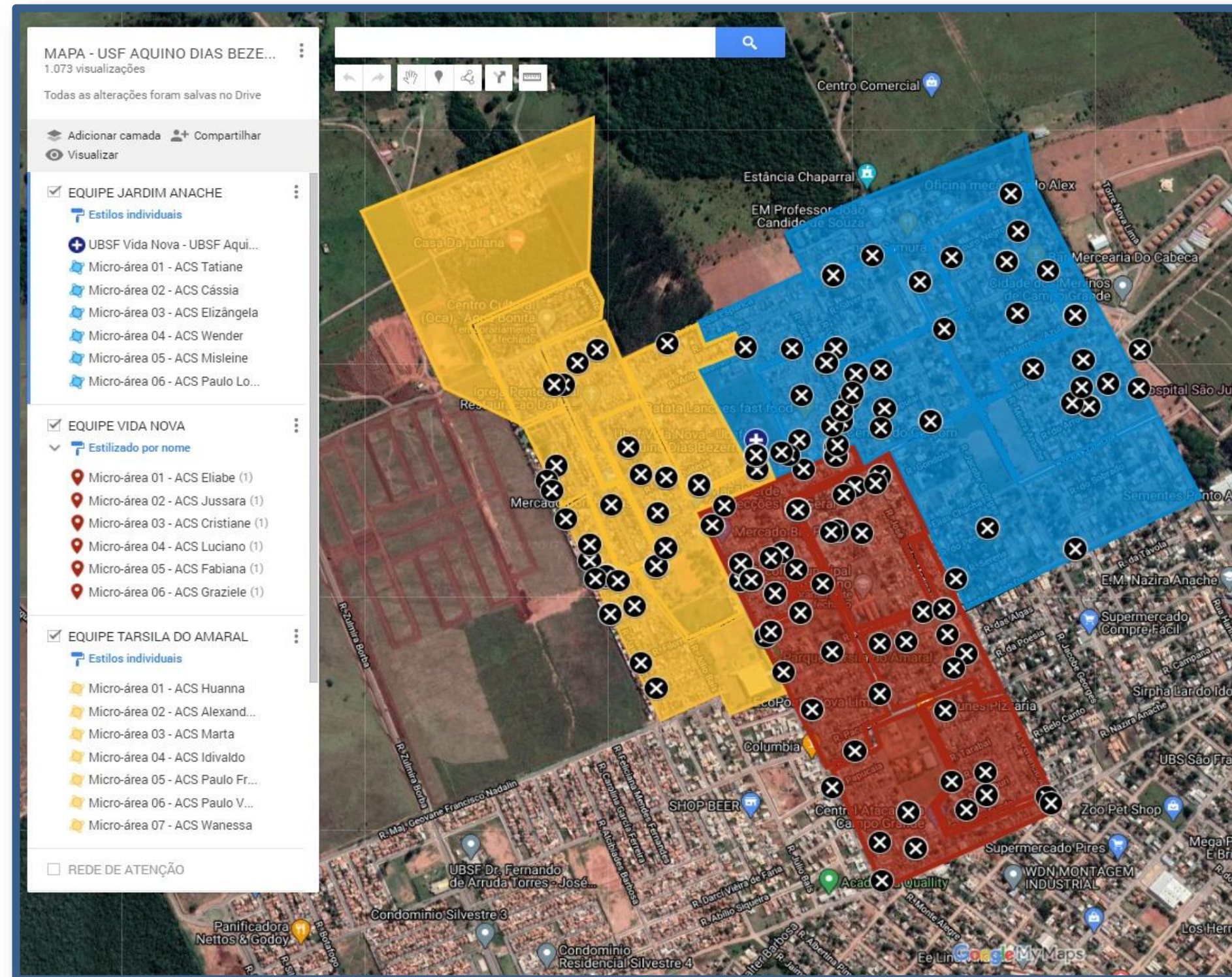
- Análise Situacional integrada – Dados primários e secundários;
- Priorização dos problemas de saúde/famílias vulneráveis a partir da territorialização (indução de equidade);
- Operacionalização e monitoramento das ações de saúde.

TRINÔMIO ESTRATÉGICO



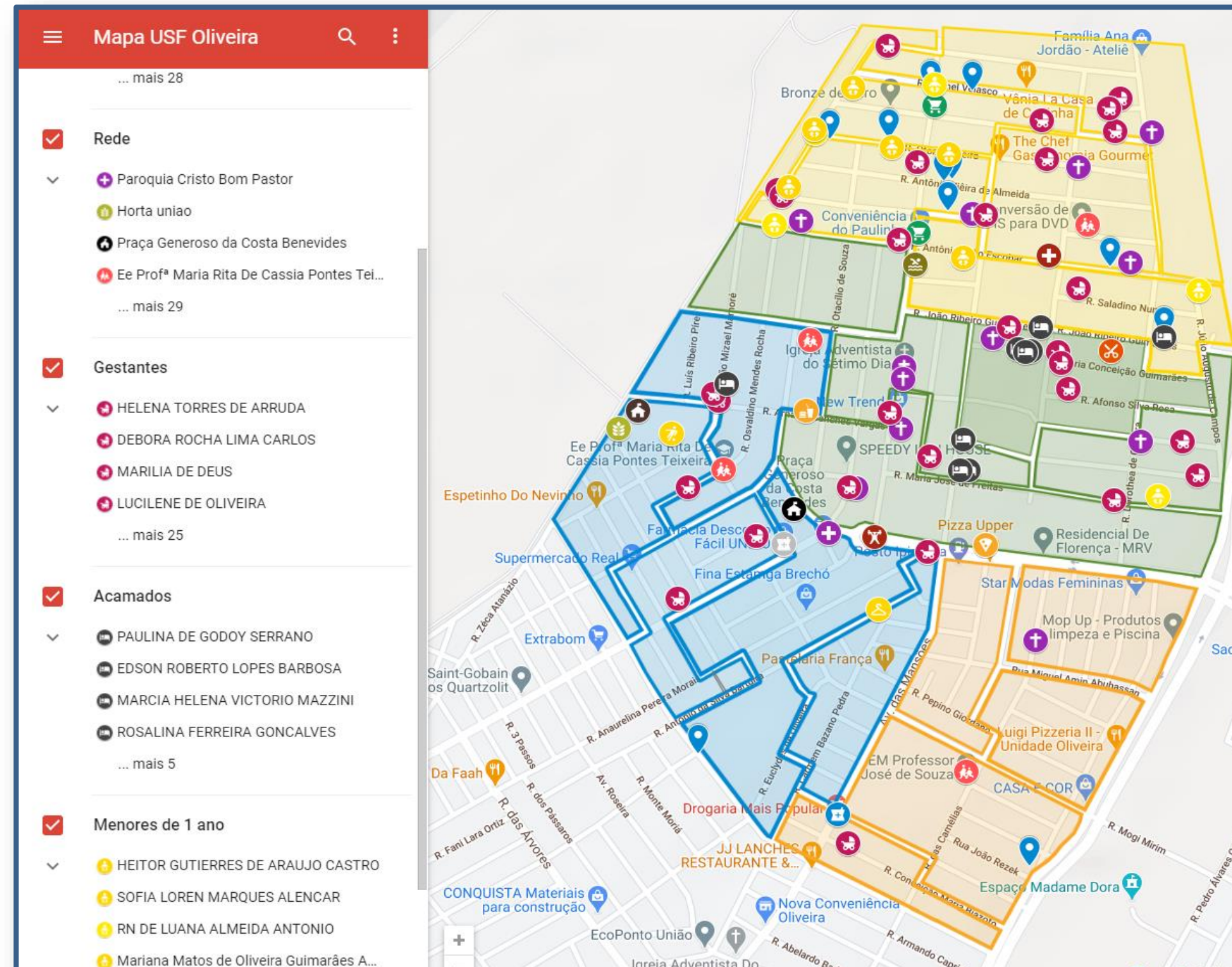
(Teixeira et al., 1998)

SEMINÁRIOS AVANÇADOS RESIDÊNCIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - FIOCRUZ MS



Campo Grande, 17 de dezembro de 2020

SEMINÁRIOS AVANÇADOS RESIDÊNCIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - FIOCRUZ MS



Campo Grande, 17 de dezembro de 2020

REUNIÃO DE EQUIPE NA APS

As reuniões de equipe são importantes dispositivos para a estruturação, organização, informação, estabelecimento de diretrizes e espaço de tomada de decisões.

Devem ser um espaço que favoreça a expressão, a comunicação e a pactuação entre os diferentes atores com vistas à realização de um planejamento em saúde.





FUNDAMENTAR AÇÕES DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DO TERRITÓRIO

VALORIZAÇÃO DOS SABERES DOS TRABALHADORES DE SAÚDE

CO-RESPONSABILIDADE ENTRE OS MEMBROS DA EQUIPE

REUNIÕES COM RESULTADOS CONCRETOS

ABORDAGENS HORIZONTALIZADAS

POTENCIAL DEMOCRÁTICO

DESBUROCRATIZAÇÃO

CRUZ M. L. S., et al (2008)



VIGILÂNCIA EM SAÚDE X REUNIÃO DE EQUIPE

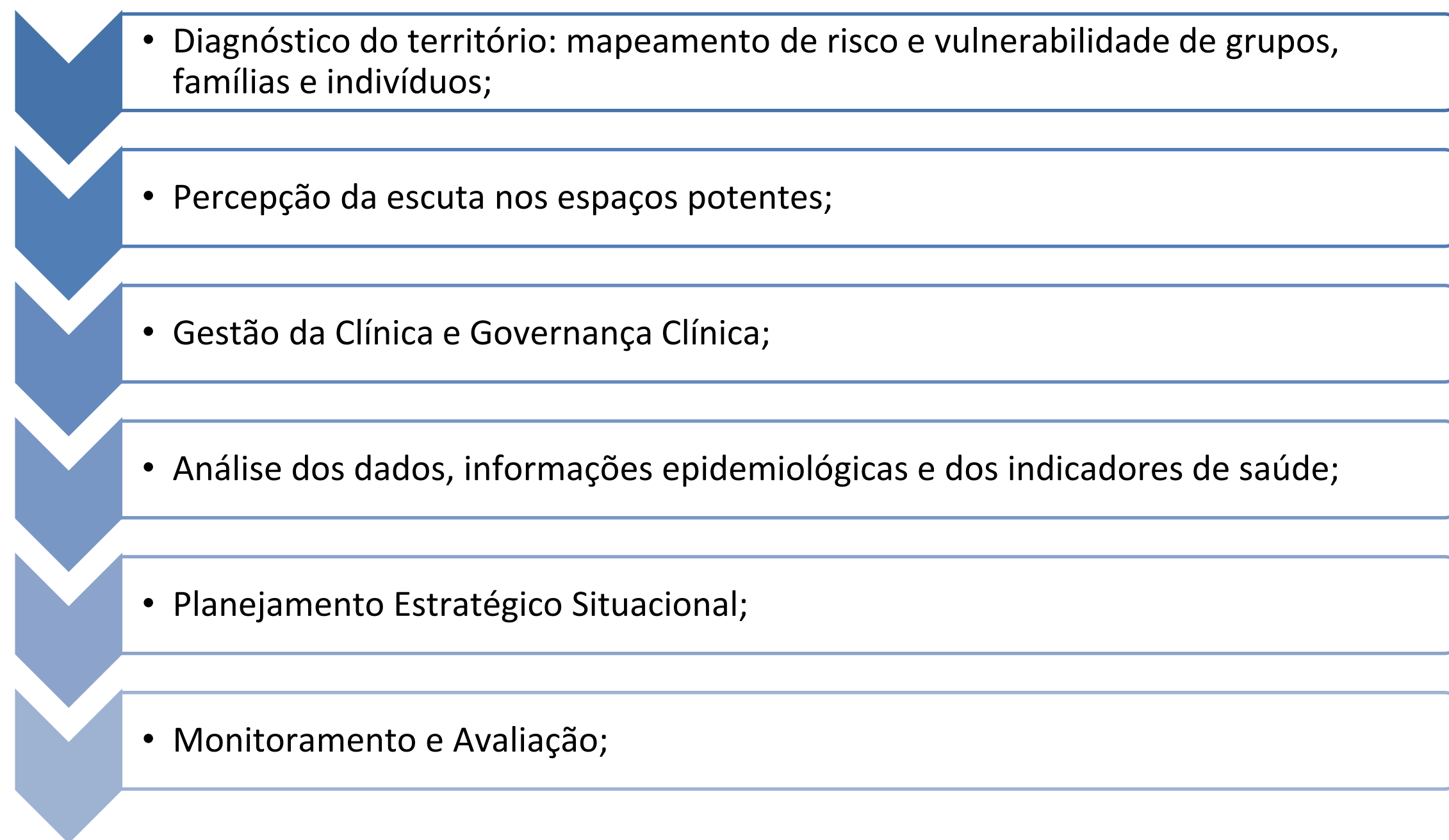


- Gestão conjunta da agenda
- Avaliação do acesso dos usuários aos diferentes serviços
- Orientações sobre busca ativa
- Planejamentos estratégicos da equipe

“A prática das reuniões rotineiras ajuda a verificar o andamento da execução das ações, lembrar com os profissionais as suas tarefas e suas responsabilidades, discutir maneiras para lidar com as dificuldades encontradas, definir mudanças a serem implantadas e, ainda, pactuar novas estratégias de ações para o enfrentamento dos problemas atuais vivenciados.”

Voltolini, B.C. et al. (2019)

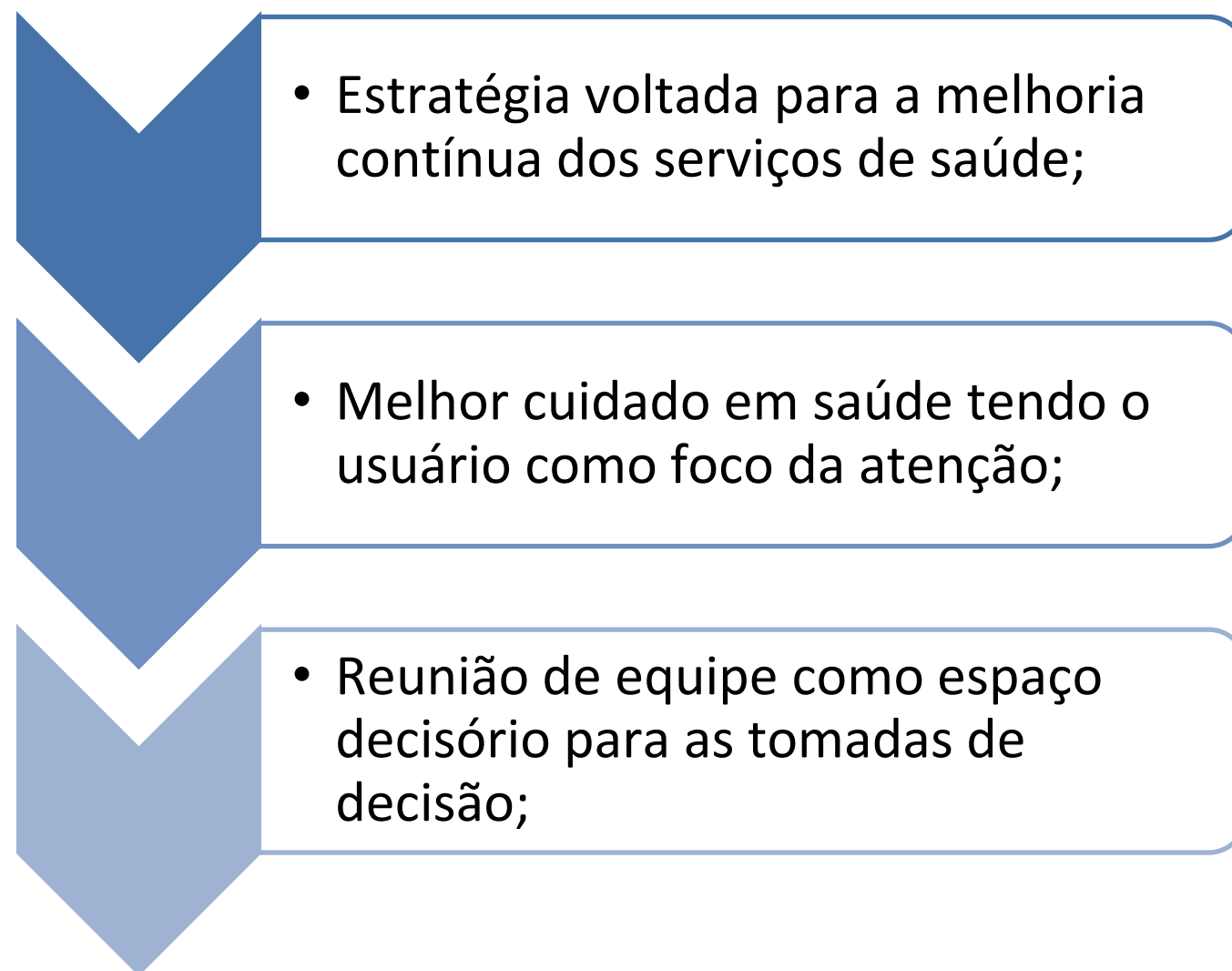
FORTALECIMENTO DA APS - DEFINIÇÃO DE NECESSIDADES



SEMINÁRIOS AVANÇADOS RESIDÊNCIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - FIOCRUZ MS

Atributos da APS	Consulta ou clínica ampliada	Atendimento domiciliar	Educação em saúde	Reunião de equipe
Educação permanente em saúde	Projeto terapêutico singular e apoio matricial	Análise ou diagnóstico situacional	Cuidado centrado na pessoa	Registro clínico orientado por problemas
Gestão participativa	Acolhimento e Classificação de risco e vulnerabilidade na APS	Planejamento em saúde	Ferramentas de Abordem familiar Familiograma Genograma	Governança clínica

GOVERNANÇA CLÍNICA



SEMINÁRIOS AVANÇADOS RESIDÊNCIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - FIOCRUZ MS

Princípios para a gestão da clínica: conectando gestão, atenção à saúde e educação na saúde

Principles of clinical management: connecting management, healthcare and education in health

Assim, a gestão da clínica – objeto de nosso estudo – tem como centralidade a produção de uma atenção integral à saúde, com qualidade e segurança, orientada às necessidades de saúde das pessoas e populações, por meio da transformação de práticas de atenção, gestão e educação.

Quadro 1. Características dos sistemas de saúde.

Sistemas fragmentados	Sistemas integrados
Organização hierárquica entre serviços	Organização em rede referenciada a um território sanitário
Gestão verticalizada focada no comando-controle	Gestão sistêmica, compartilhada e corresponsável
Financiamento por procedimentos	Financiamento por resultados
Atenção desarticulada, descontínua, orientada às doenças e centrada no cuidado profissional	Atenção integral, orientada às necessidades de saúde e centrada no cuidado multiprofissional
Segurança e qualidade inconstantes	Padrões de segurança e qualidade
Informação fragmentada	Informação Integrada

Fonte: Adaptado de Mendes²⁸.

ORGANIZAÇÃO DA REUNIÃO DE EQUIPE

- Revisão das pautas e pendências da última reunião;
- Informes gerais;
- Pautas fixas;
• Pautas extras;
- Educação Permanente em Saúde;
- Discussão de casos específicos e complexos ;
- Planejamento dos Atendimentos Domiciliares e Agendamentos com vistas a construção de PTS e apoio matricial;
- Regulação;



GESTÃO DO TEMPO



PAUTAS FIXAS NA REUNIÃO DE EQUIPE



- Vigilância das listas nominais (planilhas de vigilância) por ciclos de vida e linhas de cuidado: garantia dos atributos da APS;

- Indicadores de saúde e planejamento de estratégias;

- Discussão dos óbitos de investigação na APS - materno, infantil e fetal; tuberculose; MIF e causa desconhecida;

- Planejamento das atividades de Saúde na Escola;
- Planejamento dos grupos de saúde.



PAUTAS EXTRAS NA REUNIÃO DE EQUIPE



- Demandas da gestão; demandas judiciais e Ministério Público;

- Mudanças de fluxos de trabalho;

- Discussão de protocolos;

- Revisão de prontuários - Auditoria;

- Planejamento de ações de acordo com o Calendário da saúde;

- Gestão de conflitos;

- Educação permanente da equipe;



Quais são as maiores dificuldades encontradas na condução da reunião da sua equipe?

obrigação

tempo de reunião
união das equipes
falta de liderança
presença de membros
descompromisso
elencar pautas
falta de verticalidade
montar linha de cuidados
reunir os integrantes
reserva de agenda
interesse
conduzir as reuniões
acúmulo de funções
pró-atividade
reunir as equipes
agenda aberta
desinteresse
manter o foco

horário

**“Loucura é querer resultados diferentes
fazendo tudo exatamente igual”**

Albert Einstein

SEMINÁRIOS AVANÇADOS RESIDÊNCIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - FIOCRUZ MS



SEMINÁRIOS AVANÇADOS RESIDÊNCIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - FIOCRUZ MS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Araújo, M. B. S.; Rocha, P. M. Trabalho em equipe: um desafio para a consolidação da estratégia de saúde da família. 2006
- Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes Nacionais da Vigilância em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010
- Padilha, R. Q; Gomes, R; Lima, V. V. et al. Princípios da gestão da clínica: conectando gestão, atenção à saúde e educação na saúde. Ciência & Saúde Coletiva, 23 (12), 2018
- Voltolini, B. C.; Andrade, S. R.; Piccoli, T. et. al. Reuniões da Estratégia Saúde da Família: um indispensável para o planejamento local. Texto & Contexto Enfermagem v.28, 2019. Acesso em 17 dez 2020; Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0477>

Obrigada.

coordenacao.rmsf.ms@gmail.com

annapaula.fiocuz.liaps@gmail.com

vincllerjuliana@gmail.com

Campo Grande, 17 de dezembro de 2020

SEMINÁRIOS AVANÇADOS RESIDÊNCIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - FIOCRUZ MS

